

# EDUCAÇÃO FISCAL PARA O PLENO EXERCÍCIO DA CIDADANIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

## EDUCACIÓN FISCAL PARA EL EJERCICIO COMPLETO DE CIUDADANÍA: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Rodrigo José Lima Almeida **1**  
Isnaya Almeida Brandão Lima **2**

**Resumo:** As discussões em torno do pleno exercício da cidadania têm se aprofundado ao longo das últimas décadas, impulsionadas, sobretudo, pelo emprego da Educação Fiscal nos diversos espaços sociais, políticos ou educacionais. Assim, a adoção de ações voltadas à formação e conscientização do indivíduo tem sido um diferencial para uma relação mais harmônica entre o estado e a sociedade. Desse modo, busca-se, neste trabalho, descrever o papel da educação fiscal como uma ferramenta estratégica que tem influência positiva na vida do cidadão, com base em uma revisão integrativa da literatura. Percebeu-se que a educação fiscal é um mecanismo de transformação social que tem possibilitado o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, igualitária e participativa, a partir de seus fundamentos e instrumentos que buscam, de forma perene, construir a consciência cidadã dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Educação Fiscal. Cidadania. Tributos.

**Resumen:** Las discusiones en torno al ejercicio pleno de la ciudadanía se han profundizado en las últimas décadas, impulsadas, sobre todo, por el uso de la Educación Fiscal en diferentes espacios sociales, políticos o educativos. Así, la adopción de acciones orientadas a la formación y concienciación del individuo ha sido un diferencial para una relación más armónica entre el Estado y la sociedad. Así, este trabajo busca describir el papel de la educación tributaria como una herramienta estratégica que incide positivamente en la vida del ciudadano, a partir de una revisión integradora de la literatura. Se advirtió que la educación tributaria es un mecanismo de transformación social que ha permitido el desarrollo de una sociedad más justa, igualitaria y participativa, basada en sus fundamentos e instrumentos que buscan, de manera permanente, construir una conciencia ciudadana sobre las personas.

**Palabras clave:** Educación Fiscal. Ciudadanía. Impuestos.

---

Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social pela **1**  
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB. Servidor público no  
Estado do Tocantins na carreira de Gestor Público, com lotação na Escola de  
Gestão Fazendária – EGEFAZ. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6884388955579724>.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2084-1539>.  
E-mail: [digoanalise@gmail.com](mailto:digoanalise@gmail.com)

Mestre em Ensino em Ciência e Saúde pela Universidade Federal do **2**  
Tocantins – UFT; Professora do ITPAC Palmas; Cirurgiã-dentista da Estratégia  
Saúde da Família do município de Palmas-TO. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5345666499675287>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5725-7195>.  
E-mail: [nayabrandao@gmail.com](mailto:nayabrandao@gmail.com)

## Introdução

A educação fiscal constituiu-se como a principal ferramenta para a conscientização e formação do cidadão, já que o seu enfoque educacional transcende o conhecimento geral. Portanto, essa concepção educacional não enxerga o indivíduo como um mero coadjuvante do processo político-social, mas como o ator principal da relação estado-sociedade.

A preocupação com o entendimento de um método de educação voltado ao pleno exercício da cidadania tem sido objeto de análises e profundos estudos, sobretudo pelas demonstrações de naturalidade que a sociedade tem dado ao agravamento da crise de valores éticos e morais.

A educação, tratada como prioridade, é o principal caminho pelo qual as nações do mundo moderno utilizam para superar as suas desigualdades sociais. Todavia, há de se compreender que esse percurso não é breve, tampouco fácil; no entanto, é o mais perene. Desse modo, um maior nível de desenvolvimento sustentável do cidadão está diretamente relacionado ao maior grau de conhecimento da população (CADORIN, 2017).

De forma mais específica, o conhecimento sobre o aspecto fiscal que envolve o conceito de tributo, é plenamente negligenciado pela sociedade. As discussões são poucas ou limitadas ao significado econômico-financeiro-social do tributo, de tal forma que o cidadão não compreende a importância social dessa obrigação fiscal (BORGES et al, 2013).

Nesse contexto, o desafio tem sido criar uma proposta de desenvolvimento capaz de harmonizar a relação estado-cidadão. Para isso, faz-se necessário um processo de modernização da administração pública, com foco na descentralização administrativa, aumento da eficiência e menor burocracia, atrelados ao conceito de maior aproximação do cidadão (GRZYBOVSKI; HAHN, 2006).

Esse conceito de aproximar o estado e a sociedade, advindo do desenvolvimento da educação fiscal, apesar de novo, é de suma importância para a conscientização dos cidadãos, sobretudo nas questões relacionadas às obrigações tributárias. No entanto, a criação de uma cultura fiscal não é fácil. No México, por exemplo, apesar dos esforços da Administração Tributária, os resultados não se mostram favoráveis quanto à solidariedade dos cidadãos às questões socioeconômicas dos tributos (LÓPEZ; RUIZ, 2015).

Os princípios e valores que norteiam uma sociedade são responsáveis pela formação da consciência fiscal. Esse fenômeno molda o conhecimento do cidadão de acordo com a sua experiência com as questões tributária (ALVAREZ; BURGOS, 2013). A sociedade, sobretudo a brasileira, acabou constituindo um ambiente de conflito e insatisfação da obrigação tributária, a partir do entendimento de que os impostos não retornam em forma de benefícios, já que não são aplicados adequadamente (GRZYBOVSKI; HAHN, 2006).

O propósito de disseminar a ideia da educação fiscal para o pleno exercício da cidadania remete a uma profundidade e transversalidade de conhecimentos muito peculiar da relação estado-sociedade. A ação estatal não se limita a si mesma, tendo por obrigação a oferta de serviços ao cidadão que, por sua vez, é o agente financiador do Estado, constituindo nesse processo político-social uma via de mão dupla (REIS, PFITSCHER; CASAGRANDE, 2011).

A pergunta que norteia este trabalho é: “quais os instrumentos ou fundamentos utilizados pela educação fiscal para a garantia do pleno exercício da cidadania?”. Assim, definiu-se o objetivo principal da pesquisa que consiste em descrever o papel da educação fiscal como uma ferramenta estratégica que tem influência positiva na vida do cidadão.

## Método

Trata-se de uma revisão integrativa, em que a proposta metodológica permite a inserção de estudos não-experimentais e experimentais como forma de análise de um determinado fenômeno pesquisado, a partir da combinação de dados da literatura empírica e teórica (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Assim sendo, pode-se organizar de maneira sistemática e ordenada, os resultados obtidos sobre um tema ou questão de estudo, permitindo apresentar análises generalistas realizadas por pesquisadores, em diferentes lugares e momentos, a respeito de determinado assunto (ROMAN; FRIEDLANDER, 1998).

Para a seleção de trabalhos científicos na literatura, utilizou-se da busca de artigos indexados nas bases de dados, Capes, Dialnet e SciELO, além de periódicos, como: Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo e Revista do Instituto Superior de Contabilidade e Administração – ISCA, Universidade de Aveiro.

No processo de busca dos artigos foram utilizados os descritores “educação fiscal” e “educación fiscal” e o operador booleano OR. Foram selecionados trabalhos publicados em português ou espanhol.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos periódicos científicos foram: i) texto original e integral, disponível em formato eletrônico e gratuito; ii) artigos publicados entre 2006 e 2020; e iii) ser compatível com o propósito da pesquisa, na perspectiva de retratar a educação fiscal como conceito que contribui para o pleno exercício da cidadania.

A partir dos critérios de inclusão verificou-se os resumos constantes dos artigos, a fim de constatar se os objetivos dos periódicos apresentavam alguma relação entre os temas: educação fiscal e cidadania.

A estratégia de análise contou com a leitura analítica das produções científicas incluídas, sendo rigorosamente avaliada a adesão à temática proposta. Além disso, utilizou-se da análise de similitude e o método da nuvem de palavras, com a finalidade de observar graficamente a frequência das palavras nos trabalhos selecionados.

Foram incluídos 9 artigos científicos, sendo 7 (sete) escritos na língua portuguesa e 2 (dois) na espanhola, que atenderam integralmente a proposta metodológica estabelecida. Dessa forma, sistematizou-se os artigos selecionados, conforme quadro 1.

**Quadro 1.** Artigos selecionados para a revisão integrativa.

BASE	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PERIÓDICO	OBJETIVO
SciELO	Educação fiscal: premissa para melhor percepção da questão tributária	GRZYBOVSKI, Denize; HAHN, Tatiana Gaertner	Revista de Administração Pública	Sensibilizar as pessoas sobre o valor socioeconômico do tributo, a importância do cumprimento dos deveres tributários e o direito de acompanhamento das ações públicas na aplicação dos recursos.
Centro de Estudios e Investigaciones para el Desarrollo Docente CENI	Realidades e desafios da Educação Fiscal no México	LÓPEZ, María Elena Sandoval; RUIZ, Velázquez.	Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo	Descrever a situação atual e real da Educação Fiscal no México em comparação com outros países, por meio de uma série de dados derivados de uma lista de características das nações latino-americanas que promovem a Educação Fiscal descrita no Eurosocial do setor Tributário, liderado por o Instituto de Estudios Fiscales da Espanha.
CAPEs	A Educação Fiscal no Brasil: Estudo Realizado nos 27 Estados da Federação, Distribuídos nas Regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste	REIS, Adriano Kozoroski; PFITSCHER, Elisete Dahmer; CASA-GRANDE, Maria Denize Henrique.	Revista Catarinense da Ciência Contábil	Verificar os meios de disseminação da Educação Fiscal no Brasil, especificamente nos 27 estados da federação, distribuídos nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste

CAPES	Educação Fiscal, Terceiro Setor e Funções de Governo: Uma Análise da Influência do Programa de Educação Fiscal do RN nos Indicadores das Funções de Governo dos Municípios	BORGES, Eri- van Ferreira et al.	Revista de Administra- ção Conta- bilidade e Sustentabi- lidade	Analisar o impacto causado nos indicadores sociais de funções de governo dos municípios sedes das entidades de terceiros setor beneficiárias dos repasses do Programa de Educação Fiscal do RN (PEF/RN) entre os exercícios 2004 e 2009.
Dialnet	Instrumentos essenciais na luta contra a fraude: a importância da educação fiscal	ÁLVAREZ, José Antonio Martínez; BURGOS, Ana Belén Miquel.	Crónica Tributaria	Responder à importância de uma maior educação fiscal e de informação sobre as diferentes medidas fiscais implementadas, bem como a utilização responsável dos recursos pelos seus gestores, melhorar a atitude da população no que diz respeito ao pagamento de impostos, acabar com as ações fraudulentas e melhorar a eficiência da cobrança das Administrações Públicas.
Academia Brasileira de Ciências Contábeis	Educação fiscal e eficiência pública: um estudo das suas relações a partir da gestão de recursos municipais	BORGES, Eri- van Ferreira; PEREIRA, José Matias.	Revista de Educação e Pesquisa em Conta- bilidade (REPeC)	Abordar a temática da educação fiscal como variável influente sobre a eficiência pública municipal medida por meio da relação entre despesas com funções de governo e receitas tributárias próprias.
Universidade de São Paulo	Gestão Pública no Brasil: Uma Proposta de Mensuração da Educação Fiscal do Cidadão	BORGES, Eri- van Ferreira; PEREIRA, Jose Matias; DA COSTA BORGES, Gilmara Mendes	Revista de Contabilidade e Orga- nizações	Mensurar o nível de educação fiscal do cidadão, a partir da base de dados do Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF
Universidade de Aveiro	Educação Fiscal: Revisão de Literatura	PEREIRA, Daisy; CRUZ, Sérgio Ravara.	Revista Estudos do ISCA	Esclarecer a diferença entre os conceitos de educação fiscal, literacia fiscal e conhecimento fiscal
Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai	Educação Fiscal: trajetória, perspectivas e prática cidadã transformadora	CADORIN, Ca- roline Tonin.	Revista de Educação do Ideau	Elucidar alguns conceitos básicos da Educação Fiscal.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2021).

## Resultados e discussão

Nos trabalhos incluídos, observou-se o uso da educação fiscal como um instrumento estratégico para o pleno exercício da cidadania, evidenciando questões frequentes na relação estado-sociedade, como: fraude fiscal, gestão dos recursos públicos, representação social do tributo, entre outros.

A fim de melhor apresentar os resultados e as correlações existentes entre os artigos coletados, utilizou-se o software IRaMuTeQ 0.7 alpha 2 para analisar a frequência das palavras entre os trabalhos.

Desse modo, realizou-se a análise lexical do corpus textual do grupo nuvem de palavras, com o objetivo de agrupar graficamente a frequência das palavras contidas nos resumos dos 7 artigos escritos em língua portuguesa e dos 2 artigos em língua espanhola, conforme apresentado na figura 1.



Na representação da árvore de similitude, verifica-se uma estrutura semântica de palavras, sendo as mais frequentes: educação, fiscal, cidadão, programa. Pode-se considerar por meio das conexões que educação fiscal como instrumentos voltados ao cidadão vai proporcionar um maior conhecimento e engajamento na perspectiva do pleno exercício da cidadania.

Todos os artigos analisados apresentam a Educação Fiscal como ferramenta que contribui para a consciência do cidadão, embora a sua aplicação isoladamente como política pública, por si só, não garanta a formação de cultura fiscal na sociedade.

Para tanto, o conjunto de conhecimentos advindos da educação fiscal tem a capacidade de influenciar a vida das pessoas, podendo, inclusive, ascender um processo de transformação social. O instrumento que possibilita essa mudança é a capacidade de se realizar a reciprocidade entre o cidadão e o estado (BORGES; PEREIRA; COSTA BORGES, 2015).

A Educação Fiscal como instrumento para o pleno exercício da cidadania consiste na compreensão de que a arrecadação dos tributos pelo Estado representa um aumento na perspectiva de melhores condições de vida do cidadão, na medida em que se espera a correta aplicação desses recursos (GRZYBOVSKI; HAHN, 2006).

O desenvolvimento de uma cultura fiscal não é algo fácil, visto que são exigidas ações políticas de controle/gestão e educacionais em todos os níveis sociais. A introdução de instrumentos como difusão, aplicação e monitoramento de estratégias de educação fiscal; introdução do tema em fóruns de discussões; e divulgação da aplicação dos impostos (LÓPEZ; RUIZ, 2015).

No Brasil, a abrangência da educação fiscal é nacional, englobando estados e municípios. O caminho escolhido para a instrumentalização desse conhecimento é a escola, como sendo um espaço aberto, vivo e que busca colocar o aluno na condição de partícipe do processo de conscientização social (REIS; PFITSCHER; CASAGRANDE, 2011).

Para responder a questão norteadora desta pesquisa, elaborou-se o quadro a seguir que detalha os instrumentos ou fundamentos identificados nos trabalhos selecionados que são utilizados pela educação fiscal como estratégia para a garantia do pleno exercício da cidadania.

**Quadro 2.** Instrumentos/fundamentos da Educação Fiscal para o pleno exercício da cidadania.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	ANO	PALAVRAS-CHAVES	INSTRUMENTOS/FUNDAMENTOS
Educação fiscal: premissa para melhor percepção da questão tributária	GRZYBOVSKI, Denize; HAHN, Tatiana Gaertner.	2006	Tributo. Arrecadação. Contribuinte. Educação Fiscal.	Fortalecer o exercício dos direitos sociais; Estimular o desenvolvimento do espírito comunitário; Conscientizar o cidadão da sua responsabilidade individual para com a coletividade.
Realidades e desafios da Educação Fiscal no México	LÓPEZ, María Elena Sandoval; RUIZ, Velázquez.	2007	Educación fiscal. Impuestos. Producto Interno Bruto (PIB).	Inclusão de estratégias de Educação Formal no programa Cidadania Fiscal, por meio da divulgação, aplicação e monitoramento para obtenção de resultados no programa Cidadania Fiscal; Diversificar fóruns abertos dentro do escopo educacional onde as questões relacionadas à Educação Fiscal são disseminadas; Propagar a gestão e utilização dos impostos, bem como as instâncias consultivas que contribuam para o cumprimento dos cidadãos com o Estado.
A Educação Fiscal no Brasil: Estudo Realizado nos 27 Estados da Federação, Distribuídos nas Regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste	REIS, Adriano Kozoroski; PFITSCHER, Elisete Dahmer; CASA-GRANDE, Maria Denize Henrique.	2012	Educação Fiscal. Instrumento à Modernização. Gestão Transparente e Eficiente dos Recursos Públicos. Estados da federação.	Orientar o cidadão que ele não está sozinho na realização do controle social; Disseminar adequadamente as funções públicas, suas necessidades financeiras e de gastos; Levantar a sociedade noções básicas sobre Educação Fiscal no contexto social, Estado e Sociedade, Sistema Tributário Brasileiro e Gestão Democrática de Recursos Públicos.
Educação Fiscal, Terceiro Setor e Funções de Governo: Uma Análise da Influência do Programa de Educação Fiscal do RN nos Indicadores das Funções de Governo dos Municípios	BORGES, Erivan Ferreira et al.	2013	Educação Fiscal. Terceiro setor. Indicadores sociais.	Promover a conscientização do cidadão, de modo a permitir que este reflita sobre o seu real papel na ligação estado-cidadão; Transmitir ao cidadão conhecimentos para torná-lo apto a fiscalizar a correta aplicação dos recursos públicos; Sensibilizar a população quanto à função socioeconômica dos tributos.
Instrumentos essenciais na luta contra a fraude: a importância da educação fiscal	ÁLVAREZ, José Antonio Martínez; BURGOS, Ana Belén Miquel.	2013	Fraude. Conciencia Fiscal. Educación Cívico-tributaria. Sensibilización Fiscal. Recursos Públicos.	Aumentar a confiança nas instituições públicas leva a uma maior consciência fiscal do indivíduo; Melhorar a consciência individual (educação cívico-tributária); Modificar a percepção dos impostos e sua aceitação social; Modificar a percepção de ineficiência e ineficiência nos gastos públicos; Mudar comportamentos de tolerância social à fraude.

Educação fiscal e eficiência pública: um estudo das suas relações a partir da gestão de recursos municipais	BORGES, Erivan Ferreira; PEREIRA, José Matias.	2014	Educação Fiscal. Eficiência Pública. Gestão de Recursos.	Elevar o nível de compreensão e de participação do cidadão no processo de elaboração e implementação das políticas públicas e programas de governo no país; Capacidade de se realizar a reciprocidade entre o cidadão e o estado; Educação Fiscal deve ser um ramo da ciência pedagógica.
Gestão Pública no Brasil: Uma Proposta de Mensuração da Educação Fiscal do Cidadão	BORGES, Erivan Ferreira; PEREIRA, Jose Matias; DA COSTA BORGES, Gilmar Mendes.	2015	Educação fiscal. Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF). Cidadania. Gestão Pública. Análise Fatorial.	Conscientizar a sociedade sobre a estrutura e o funcionamento da Administração Pública, a função socioeconômica dos tributos, a aplicação dos recursos públicos e as estratégias para o exercício do controle democrático.
Educação Fiscal: Revisão de Literatura	PEREIRA, Daisy; CRUZ, Sérgio Ravara.	2016	Educação Fiscal. Cumprimento Fiscal. Impostos. Fiscalidade.	Educar os contribuintes através de Programas de Educação Fiscal; Aumentar a transparência das finanças públicas; Tornar o cumprimento fiscal mais fácil e cômodo; Preparar, transmitir e adaptar a informação fiscal a literacia e conhecimento fiscal do contribuinte; Esclarecer eventuais dúvidas sobre as materiais fiscais.
Educação Fiscal: trajetória, perspectivas e prática cidadã transformadora	CADORIN, Caroline Tonin.	2017	Educação. Cidadania. Tributo. Estado. Sociedade.	Construção de uma educação em valores que construa no indivíduo uma posição crítica; Incentivo a socialização, representada no ambiente escolar, como forma de incentivar os alunos a decidir livremente sobre interesses pessoais e coletivos; Ensino da cidadania para a compreensão da cultura fiscal de um país.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2021).

Observa-se, a partir do quadro 2, que os instrumentos ou fundamentos da Educação Fiscal são bem similares. Nos sete artigos escritos em língua portuguesa, as principais referências concentram-se na construção de uma consciência cidadã, a partir do uso da educação como elemento transformador. Os artigos escritos em espanhol trazem, dentre outros fatores, a necessidade do cidadão conhecer os tributos e sua função socioeconômica, assim como mencionam a importância da transparência pública e do controle social.

A partir das inferências teóricas contidas nos estudos pesquisados verifica-se que a Educação Fiscal é questão central para o pleno exercício da cidadania, sendo o principal mecanismo para a formação de uma sociedade justa e solidária. Para tanto, Cadourin (2017) alerta que a Educação Fiscal deve ser vista e aplicada como uma política de Estado, voltada para uma completa formação cidadã do indivíduo no contexto social.

### Considerações Finais

Esta revisão integrativa analisou a temática educação fiscal para o pleno exercício da cidadania, a partir da identificação de seus fundamentos ou instrumentos à luz de artigos de língua brasileira e espanhola.

Verificou-se que o desenvolvimento de uma cultura cidadã, em qualquer sociedade, não é uma tarefa fácil. Entretanto, as ações que vem sendo implementadas, com base no uso da educação fiscal como um fator crítico de sucesso para a relação estado-sociedade, tem permitido, ao menos, uma reflexão na consciência dos cidadãos.

Foram apresentados alguns fundamentos ou instrumentos da educação fiscal, através dos quais observou-se a presença de temas correlacionados a cidadania, como: transparência, eficiência, controle, fraude, entre outros, que devem ser trabalhos em maior profundidade e de forma transversal nos diversos espaços de ensino-aprendizagem.

Constatou-se como benefícios da educação fiscal para o pleno exercício da cidadania, a necessidade de reciprocidade na relação estado-sociedade, a importância da função socioeconômica dos tributos, a indispensabilidade de inserção do indivíduo nos espaços de controle social e o dever do cidadão de compreender a sua participação no processo de elaboração de políticas públicas de natureza cidadã.

Percebeu-se que o principal desafio da educação fiscal está na capacidade das pessoas criarem uma consciência cidadã alicerçada no processo ensino-aprendizagem. Comprovou-se que o emprego da temática estudada como estratégia de transformação social pode contribuir para a construção de uma sociedade mais participativa, justa e igualitária. Assim, afirma-se a importância da educação fiscal como política pública capaz de promover uma metamorfose na forma de vida das sociedades.

A pesquisa possui limites quanto ao reduzido volume de publicações que concentram informações a respeito do tema, o que remete à necessidade de realização de novos trabalhos sobre educação fiscal. Um processo contínuo de investigações sobre o tema é essencial para o aprofundamento das discussões, promovendo transformações sociais que garantam uma relação harmônica entre estado e sociedade.

## Referências

ÁLVAREZ, J.A.M.; BURGOS, A.B.M. Instrumentos clave en la lucha contra el fraude. La importancia de la educación fiscal. **Crónica Tributaria**, v. 146, p. 179-192, 2013.

BORGES, E.F. et al. Educação fiscal, terceiro setor e funções de governo: uma análise da influência do programa de educação fiscal do RN nos indicadores das funções de governo dos municípios. **Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade (REUNIR)**, v.3, n.4, 2013.

BORGES, E.F.; PEREIRA, J.M.. Educação fiscal e eficiência pública: um estudo das suas relações a partir da gestão de recursos municipais. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 8, n. 4, 2014.

BORGES, E.F.; PEREIRA, J.M.; DA COSTA BORGES, G.M.. Gestão pública no Brasil: uma proposta de mensuração da educação fiscal do cidadão. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 9, n. 25, p. 3-15, 2015.

CADORIN, C.T.. EDUCAÇÃO FISCAL: trajetória, perspectivas e prática cidadã transformadora. **Revista de educação do Ideau**. Uruguai, v12, n. 25, p. 1-15, 2017.

GRZYBOVSKI, D.; HAHN, T.G. Educação fiscal: premissa para melhor percepção da questão tributária. **Revista de Administração Pública**, v. 40, n. 5, p. 841-864, 2006.

LÓPEZ, M.E.S.; RUIZ, V.. Realidades y desafíos de la Educación Fiscal en México. **Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo** ISSN: 2007-2619, n. 10, 2015.

PEREIRA, D.; CRUZ, S.R.. **Educação fiscal**: revisão da literatura. Estudos do ISCA, n. 14, 2016.

REIS, A.K.; PFITSCHER, E.D.; CASAGRANDE, M.D.H. A Educação Fiscal no Brasil: estudo realizado nos 27 Estados da Federação, distribuídos nas Regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 11, n. 31, p. 37-56, 2011.

ROMAN, A.R.; FRIEDLANDER, M.R.. **Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem.** Cogitare Enfermagem, v. 3, n. 2, 1998.

SOUZA, M.T. de; SILVA, M.D.da; CARVALHO, R. de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

Recebido em 28 de novembro de 2020.

Aceito em 25 de agosto de 2021.